



Ciclo *de* Música Medieval *de Leiria*

Uma Janela para a Cultura Medieval Ibérica

TWB Ensemble e convidados

Castelo de Leiria

23 de Março de 2024

Equinócio de Primavera

15h . Workshop

Diálogo Intercultural: A Herança

Sinopse do Workshop:

Nesta etapa do Ciclo de Música Medieval de Leiria, concentrar-nos-emos nas culturas que se influenciaram mutuamente, tanto através dos mares quanto através da terra. A cultura partilhada entre galegos e portugueses, de reminiscências celtas e vários outros povos, estando ainda especialmente relacionada com a natureza, será exemplificada por canções medievais e suas respectivas geografias. Os participantes terão a oportunidade de aprender sobre um dos músicos mais aclamados da Galiza medieval, um jogral de nome Martin Codax, e a sua contribuição para as canções seculares e para a tradição trovadoresca com as suas Cantigas de Amigo. Iremos ainda explorar estas Cantigas enquanto forma musical medieval; e também demonstrar através da análise lírica de várias obras das Cantigas de Santa Maria como estes povos medievais celebravam a primavera.

Castelo de Leiria

23 de Março de 2024

Equinócio de Primavera

16h . Concerto

Entre o Mar e a Terra

Sinopse do Concerto:

Com as Cantigas de Amigo de Martin Codax, interpretadas desde o manuscrito medieval conhecido como Pergaminho Vindel, pediremos ao mar notícias dos nossos entes queridos e navegaremos nas ondas da costa ibérica, sempre protegidos pelos milagres da Virgem que protegiam os povos navegantes. Junto ao mar, descobriremos outras culturas que encontraram a sua segunda casa nos manuscritos das Cantigas de Santa Maria, e iremos experienciar a renovação da natureza durante a primavera através de vários cenários de Páscoa.

Cantigas de Santa Maria* atr. Alfonso X (1221-1284):

CSM 330: Qual é a santivigada

CSM 226: Assí pód' a Virgen so terra guardar o séu

CSM 36: Muit' amar devemos en nóssas voontades a Sennor

CSM 7: Santa Maria amar

Cantigas de Amigo de Martin Codax c. XIII):

I: Ondas do mar de Vigo

II: Mandad'ey comigo

III: Mia yrmana fremosa treydes comigo

IV: Ay Deus se sab'ora meu amado

V: Quantas sabedes amar amigo

VI: Eno sagrado en Vigo

VII: Ay ondas que eu vin veer

CSM 4: A Madre do que livrou

CSM 86: Acorrer-nos póde e de mal guardar

CSM 10: Rósa das rósas e Fror das frores

CSM 105: Gran piadad e mercee e nobreza

*Cantigas de Santa Maria: CSM.

Todos os arranjos musicais e narrações da autoria de TWB Ensemble.

”Santa María, Strela do día, móstra-nos vía pera Déus e nos guía.”

Participantes:

TWB Ensemble: Esin Yardimli Alves Pereira (vielle),
Ricardo Alves Pereira (alaúde),
António Filipe Casal (percussão)
Artista Convidada: Irene Brigitte (cantora lírica)



TWB Ensemble

Fundado em 2018 pelos músicos internacionalmente premiados, Esin Yardimli Alves Pereira e Ricardo Alves Pereira, The Wandering Bard tece a essência da música antiga com a intemporal tradição da narração de histórias. Inspirando-se nos trovadores e bardos — uma homenagem ecoada no seu próprio nome — o ensemble apresenta um repertório meticulosamente construído através de uma lente historicamente informada, enriquecido por narrativas cativantes, tornando os seus trabalhos em viagens encantadoras.

O grupo dá vida a obras de compositores conceituados da música antiga e mestres anónimos dos séculos XII a XVIII. Cada arranjo é uma criação única meticulosamente trabalhada por TWB, mantendo-se fiel à era de origem e preservando a sua essência histórica. TWB colabora ocasionalmente com percussionistas, cantores e corais adequados ao repertório que executam; focando principalmente no repertório medieval e renascentista. Além de se ter apresentado em muitos festivais de músicas do mundo e de música antiga na Europa, TWB Ensemble lançou também 6 álbuns que são apreciados por milhares de pessoas em todo o mundo, atingindo quase um milhão de ouvintes em plataformas online.

Ambos os membros fundadores são artistas multidisciplinares principalmente na área da produção audiovisual/literária; enquanto o foco da instrumentista de Esin Yardimli Alves Pereira é direcionado aos instrumentos de arco, partindo da rebeca, chegando ao violino elétrico numa gama de géneros que vai da música medieval, ao jazz, e ao metal, Ricardo Alves Pereira executa música antiga, músicas do mundo, música clássica e contemporânea em instrumentos dedilhados, como a guitarra clássica, alaúde, e vihuela renascentista.

Para mais informações sobre os dois músicos, que são também os diretores artísticos do CMML, e para aceder aos seus demais trabalhos, visite www.CordaSonora.com



ARTISTA RESIDENTE

António Filipe Casal: Percussão

António Filipe Silva Casal iniciou os seus estudos de percussão com o baterista João Maneta, na Banda Filarmónica de S. Tiago de Marrazes, ingressando depois no Conservatório de Artes do Orfeão de Leiria. Em 2006 é admitido na ESMAE, onde concluiu com sucesso o curso de Percussão na classe dos Professores Manuel Campos, Miquel Bernat e Nuno Aroso. Em 2017 conclui o Mestrado em Ensino de Música no I.S.E.I.T., Instituto Piaget, onde trabalhou com o Professor Lídio Correia. No âmbito das percussões tradicionais e músicas do mundo participou em seminários com Matchumbe Zango, Rogério Bucato e Vinícius Barros e esteve ligado durante dois anos ao Grupo de Gamelão Gong Kebyar “Bateria” sob a orientação de Miguel Horta.

Participou em diversas atividades tais como concertos e workshops de promoção da cultura e música popular características da região de Leiria, inseridas no âmbito de Leiria Cidade Criativa da Música da UNESCO, onde se destacam participações musicais com percussão usando objetos do quotidiano da olaria tradicional da mesma região;

Desde 2021 que António Casal partilha palco com TWB Ensemble, sendo artista residente especialista em percussões tradicionais e medievais do CMML. Atualmente leciona na Escola de Música do Orfeão de Leiria e Escola de Artes SAMP.



ARTISTA CONVIDADA

Irene Brigitte: Cantora lírica

Irene Brigitte (Trieste, 1989) obteve o diploma de mestrado em Canto Renascentista e Barroco no Conservatório de Vicenza “Arrigo Pedrollo” (Itália). Presentemente, é doutoranda em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra e está inscrita na Pós-graduação em Polifonia na ESMAE. Começou a sua atividade discográfica em 2008, colaborando em vários projetos. No âmbito da música antiga, pode mencionar-se a a colaboração à edição crítica e a respetiva interpretação da missa medieval de Du Fay “Se la face ay pale”, dirigida por Claudia Caffagni (2017; Amadeus), a participação à uma gravação destinada ao MedRen 2021 (Medieval and Renaissance Music Conference) com o ensemble Sesquialtera, e a colaboração com o ensemble Arte Minima (dirigido por Pedro Sousa Silva) para o disco “In splendoribus” (2021), dedicado à música renascentista portuguesa. Irene Brigitte aprofundou o seu estudo da música antiga participando em várias masterclass conferidas por músicos como Gemma Bertagnolli, Claudia Caffagni, Christian Hilz, Maria Cristina Kiehr, Emma Kirkby e Lia Serafini, entre outros. Tem cantado como solista e corista em vários festivais – incluindo Trento Musica Antica, Wunderkammer e o Mês da Música da Catedral de Milão – e na programação de prestigiosas salas de concerto – entre elas, Casa da música (Porto) e o Teatro Olímpico (Vicenza) e Teatro Dal Verme (Milão).

